

Elba Ramalho - Aquarela Nordestina

Tom: D

Intro: A D Gb Bm7 Gb

Nordeste imenso, quando o sol calcina a terra,
 Não se vê uma folha verde na baixa ou na serra.
 Juriti não suspira, inhambú seu canto encerra.
 Não se vê uma folha verde na baixa ou na serra.
 Acauã, bem no alto do pau-ferro, canta forte,

Como que reclamando nossa falta de sorte.
 Asa branca, sedenta, vai chegando na bebida.
 Não tem água a lagoa, já está ressequida.
 E o sol vai queimando o brejo, o sertão, cariri e agreste.
 Ai, ai, meu Deus, tenha pena do Nordeste.
 laiá laiá laiá, laiá laiá laiá, laiá laiá laiá, laiá laiá.
 Repete 2x
 Intro: .
 Começa novamente.

Acordes

